

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Em reunião no sindicato presidente do Sicredi pede tempo para consultar 'fóruns competentes'

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região reuniu-se com o Sr Edilson Lazarini, Presidente do Sicredi Centro Sul, na manhã de sexta-feira (15/06), para tratar da retomada das negociações trabalhistas dos funcionários dos Sicredis. O encontro foi agendado após a Justiça ter determinado a competência do Sindicato dos Bancários como legítimo representante dos trabalhadores dos Sicredis no Mato Grosso do Sul.

Na oportunidade o Presidente do Sindicato, Raul Verão, fez uma explanação da atual situação em relação à representatividade dos funcionários dos Sicredis garantida ao sindicato pela atuação do mesmo e agora também pela decisão judicial. Raul Verão ponderou ainda ao Sr Lazarini que o sindicato sempre prezou pelo diálogo e que o processo negocial pudesse ser restabelecido novamente entre as partes o mais breve possível, para recuperar o tempo perdido em que tanto a Fenetracoop, quanto o Sintracoop apenas enrolaram os funcionários, inclusive, estranhamente com a complacência e passividade do Sicredi.

O presidente do Sicredi disse entender que a decisão judicial proferida pela justiça é passível de recurso e, entende ele, que tanto o Sindicato quanto o Sicredi, deveriam aguardar a decisão final do processo em instâncias superiores, para só então, dependendo dessa decisão final, sentarem a mesa para tratar do assunto. Este entendimento foi refutado pela diretoria do Sindicato, deixando claro que defendemos o imediato cumprimento da decisão judicial, já que o simples fato das entidades que se dizem



representantes dos trabalhadores dos Sicredis vierem a recorrer da decisão judicial não a tornará sem efeito, ou seja, mesmo que haja recurso, até que o mesmo seja julgado vale o que está determinado pela 1ª Vara Federal do Trabalho de Dourados e o Sindicato não abrirá mão de que a referida decisão judicial seja cumprida imediatamente.

De posse da posição oficial da entidade, o presidente do Sicredi afirmou que a Cooperativa também tem a intenção de manter o diálogo com o Sindicato, mas que a decisão de reabrir as negociações imediatamente não poderia ser tomada apenas por ele, já que essa decisão, na sua concepção, precisa passar por discussão no Conselho do Sicredi Central, que se reúne todo início de cada mês em Campo Grande, solicitando então tempo para discutir o assunto nos, segundo ele, "fóruns competentes" e se comprometeu a trazer uma posição oficial ao sindicato após esse debate.

A direção do Sindicato, mais uma vez, prezando pelo diálogo achou por bem atender a solicitação do representante do Sicredi e de comum acordo entre as partes, agendaram uma nova reunião para o próximo dia 26 de junho, quando o Sindicato dos Bancários convidará também o Presidente do Sicredi Maracajú, para participar das discussões.

Embora já tenha ficado agendada essa reunião do dia 26 de junho, onde o Sr Lazarini se comprometeu a consultar informalmente os membros do conselho, a posição oficial da cooperativa possivelmente se dará apenas após a reunião mensal do Conselho do Sicredi Central, que vai acontecer no início do mês, ficando já acordado que na reunião do próximo dia 26, se ainda não for possível um acordo para o início das negociações, as partes já deixarão agendada nova reunião para logo depois da discussão do assunto no conselho, ou seja, no início do próximo mês.

Mais uma vez o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região reafirma o compromisso e a disposição de fazer valer o seu direito a representatividade desses funcionários através do diálogo e mesmo com a decisão judicial favorável, irá aguardar mais esse período solicitado, mas o mínimo que se espera por parte dos representantes dos Sicredis é que os mesmos demonstrem boa vontade e respeito aos seus trabalhadores, que na prática já estão a mais de três anos sem uma representação efetiva para defender os seus direitos trabalhistas, o que pode estar levando a prejuízos ao conjunto dos referidos trabalhadores nos Sicredis.